

Agência Senado

01/09/2005 - CI

Presidente da CBIEE defende investimentos no setor elétrico para evitar racionamento. O presidente da Câmara Brasileira dos Investidores de Energia Elétrica (CBIEE), Claudio Salles, defendeu nesta quinta-feira (1), em audiência pública na Comissão de Serviços de Infra-Estrutura (CI), redução dos impostos cobrados no setor elétrico e também mais investimentos na geração de energia, sob pena de haver racionamento no futuro. De acordo com Cláudio Salles, nos últimos 30 meses não houve nenhum investimento de grande porte na produção de energia no Brasil.

- Estamos correndo contra o relógio com a construção de novas usinas. Há risco de falta de energia a partir de 2009. Mesmo crescimento econômico em patamares baixos tem risco de sofrer um freio mais grave, que pode ser a falta de energia pela falta de novos investimentos. Faltam projetos no ritmo necessário para o crescimento - afirmou.

Cláudio Salles lembrou ainda que o setor de energia requer investimentos de longo prazo, às vezes de décadas, e que, se não houver rentabilidade razoável e com garantias que justifiquem os riscos, o investimento pára. Além disso, segundo Salles, a carga tributária sobre tarifa elétrica é "altíssima" no país e nos últimos dois anos sofreu um aumento de 50%. O presidente da CBIEE lembrou que crescimento no consumo de energia elétrica é desejável, uma vez que significa "bem-estar para famílias ou crescimento econômico" e que o Brasil ainda precisa "progredir muito nesse setor".

Em debate sobre o tema, o senador Valdir Raupp (PMDB-RO) destacou que as altas tarifas levam empresas a terem dificuldade em pagar suas contas de energia elétrica. Segundo o senador, em Rondônia há empresas devendo até R\$ 600 mil, mais do que o valor do próprio empreendimento. O senador Rodolpho Tourinho (PFL-BA) defendeu investimentos governamentais no setor elétrico.

- O mercado não resolve tudo - afirmou Tourinho.

O vice-presidente da CI, senador Alberto Silva (PMDB-PI), advertiu para a importância de os consumidores seguirem regras de conservação de energia. Alberto Silva garantiu que o Senado fará todo o possível para que o "Brasil não entre nesse colapso (de energia elétrica) que está sendo previsto".